



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PODER LEGISLATIVO DO MUNICÍPIO DE GUAÍRA
ESTADO DO PARANÁ



INDICAÇÃO N° 126/2022

Data: 21 de outubro de 2022.

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAÍRA
PROTOCOLO N° 6326
EM 21/10/22 às 14:05
Herálio B
SERVIDOR

As Vereadoras que a presente subscrevem, usando de suas atribuições legais e na forma regimental,

I N D I C A M ao Excelentíssimo Senhor HERALDO TRENTI, Prefeito Municipal de Guaíra, o que segue:

Que através do setor competente da administração pública, providenciem os estudos necessários visando à implementação de um Programa sobre Saúde Mental nas escolas e colégios desta municipalidade.

Câmara Municipal de Guaíra.

Guaíra (PR), em 21 de outubro de 2022.

CHRISTIANE GIANGARELLI
Vereadora autora

KARINA BACH
Vereadora autora

MIRELE PAULA CETTO LEITE
Vereadora autora

Câmara Municipal de Guaíra
DEFERIDA
Em, 21/10/2022

Justificativa:

A Organização Mundial da Saúde (OMS) divulgou, em 17 de junho, sua maior revisão da saúde mental mundial desde a virada do século. O trabalho detalhado fornece um plano para governos, acadêmicos, profissionais de saúde, sociedade civil e outros com a ambição de apoiar o mundo na transformação da saúde mental.

De acordo com o mesmo documento da OMS, em 2019, quase um bilhão de pessoas, incluindo 14% dos adolescentes do mundo, viviam com um transtorno mental. O suicídio foi responsável por mais de uma em cada cem mortes, e 58% dos suicídios ocorreram antes dos 50 anos.

Pessoas com condições graves de saúde mental morrem em média 10 a 20 anos mais cedo do que a população em geral, principalmente devido a doenças físicas evitáveis.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PODER LEGISLATIVO DO MUNICÍPIO DE GUAÍRA
ESTADO DO PARANÁ



(Indicação n° 126/2022 – fls. 02)

O abuso sexual infantil e a vitimização por bullying são as principais causas da depressão. Desigualdades sociais e econômicas, emergências de saúde pública, guerra e crise climática estão entre as ameaças estruturais globais à saúde mental.

Além disso, segundo pesquisas, em diversos países, inclusive no Brasil, a depressão e a ansiedade aumentaram mais de 25% apenas no primeiro ano da pandemia.

Desta forma, é urgente pautarmos a discussão sobre como estenderemos serviços de saúde mental para os ESTUDANTES E PROFESSORES brasileiros. Se queremos que as escolas formem cidadãos empáticos com uma motivação intrínseca para defender a paz e a democracia, precisamos oferecer as condições básicas para seu desenvolvimento integral saudável.